

## III INQUÉRITO ÀS DESPESAS E RECEITAS FAMILIARES IDRF 2015

### RESULTADOS PRELIMINARES

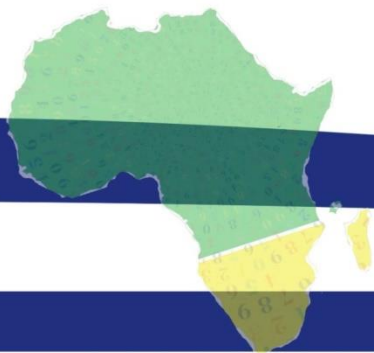
Quanto se gasta? Como se vive?

III INQUÉRITO ÀS DESPESAS  
E RECEITAS FAMILIARES

Dezembro 2014 a Novembro 2015



The collage includes: a mobile phone, a modern building, a car, a doctor, food, and children.



## Enquadramento

## Antecedentes

## Objectivos IDRF 2015

## Metodologia IDRF 2015

## Resultados preliminares

- **Nível e estrutura das despesas**
- **Pobreza monetária**
- **Pobreza subjectiva**



O Projecto do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares – IDRF 2015 enquadra-se nas operações estatísticas prioritárias da Agenda Estatística para o Desenvolvimento (AED) para o período de 2012-2016.

A sua realização irá contribuir para a consumação do objectivos global da AED, que é de **"assegurar a melhoria qualitativa e quantitativa da produção e difusão da informação estatística oficial"**, através da adequação da produção estatística à agenda de desenvolvimento do país e ao seguimento dos ODM/ODS e do DECRP III.



## ☐ Iº IDRF – 1988/1989

- ☐ Representatividade a nível nacional
- ☐ Elaboração 1º estudo sobre a pobreza (1993)

## ☐ IIº IDRF – 2001/2002

- ☐ Representatividade a nível nacional
- ☐ Elaboração perfil da pobreza (pobreza relativa)
- ☐ Cartografia da pobreza
- ☐ Análise da nutrição

## ☐ QUIBB 2007

- ☐ Proxi da pobreza com recolha retrospectiva
- ☐ Análise comparativa em termos relativos

- ❑ Determinar o **volume e a estrutura das despesas de consumo** dos agregados familiares com suficiente pormenor, por forma a:
  - Permitir a actualização dos ponderadores do Índice de Preços no Consumidor;
  - Viabilizar a estimação das despesas de consumo dos particulares de modo a apurar a componente principal do consumo privado que integra o Sistema de Contas Nacionais;
- ❑ **Medir a pobreza e as desigualdades sociais**
- ❑ Caracterizar o **comportamento do consumo alimentar e nutricional** da população
- ❑ Calcular alguns **indicadores de avaliação e monitorização** do IIIº DRCRP e OMD/ODS

## ÂMBITO GEOGRÁFICO

- ☐ Nacional / Meio de residência / Concelho

## ÂMBITO POPULACIONAL

Unidades de observação e de análise: Agregados familiares residentes em alojamentos não coletivos e todos os indivíduos que o constituem

## ☐ ÂMBITO TEMPORAL

- ☐ 12 meses – 16 Dezembro 2014 a 14 de Dezembro 2015  
Excepção ilha do Fogo – 16 Janeiro 2015 a 14 Janeiro 2016

## ☐ AMOSTRA – 6 912 ALOJAMENTOS

## ☐ TAXA DE RESPOSTA DE ENTREVISTA VÁLIDAS – 6219 - 90%



# NIVEL E ESTRUTURA DAS DESPESAS

Quanto se gasta? Como se vive?

## III INQUÉRITO ÀS DESPESAS E RECEITAS FAMILIARES

Dezembro 2014 a Novembro 2015



## Quanto se gasta?

As despesas dos caboverdianos no ano  
2015 totalizaram o valor de

**93 185 282 779 CVE**  
93 milhões de contos



Urbano	72 379 175 624 CVE	<b>78%</b>
Rural	20 806 107 155 CVE	<b>22%</b>



# Quanto se gasta?




	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA
<b>CABO VERDE</b>	<b>731 841 CVE</b>	<b>182 268 CVE</b>
<b>MEIO DE RESIDENCIA</b>		
Urbano	837 264 CVE	220 097 CVE
Rural	508 921 CVE	114 067 CVE

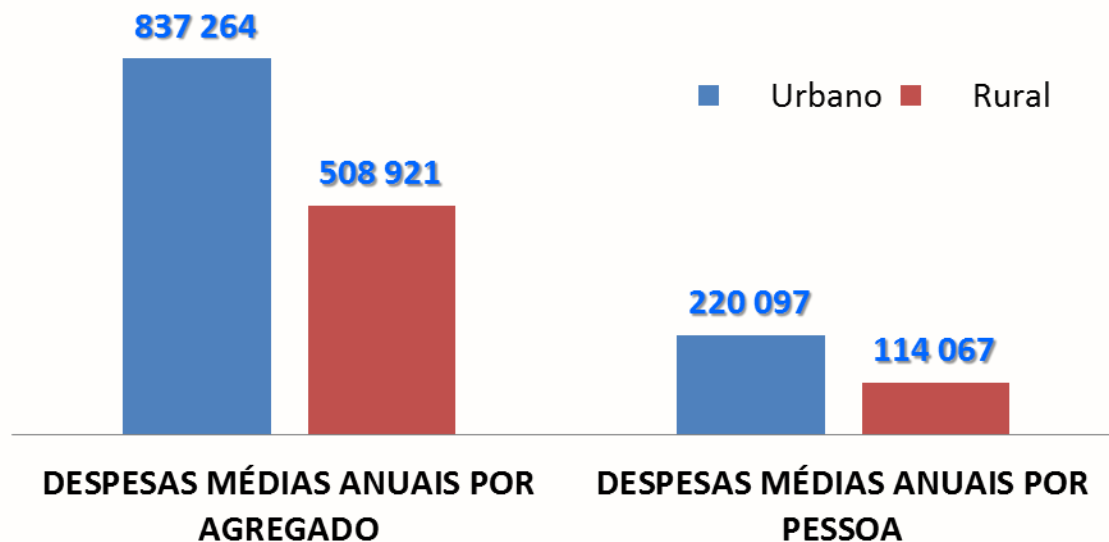
# NÍVEL DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015. (EM ESCUDOS CVE)



## Quanto se gasta?



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA
CABO VERDE	<b>731 841 CVE</b>	<b>182 268 CVE</b>



**1,9**

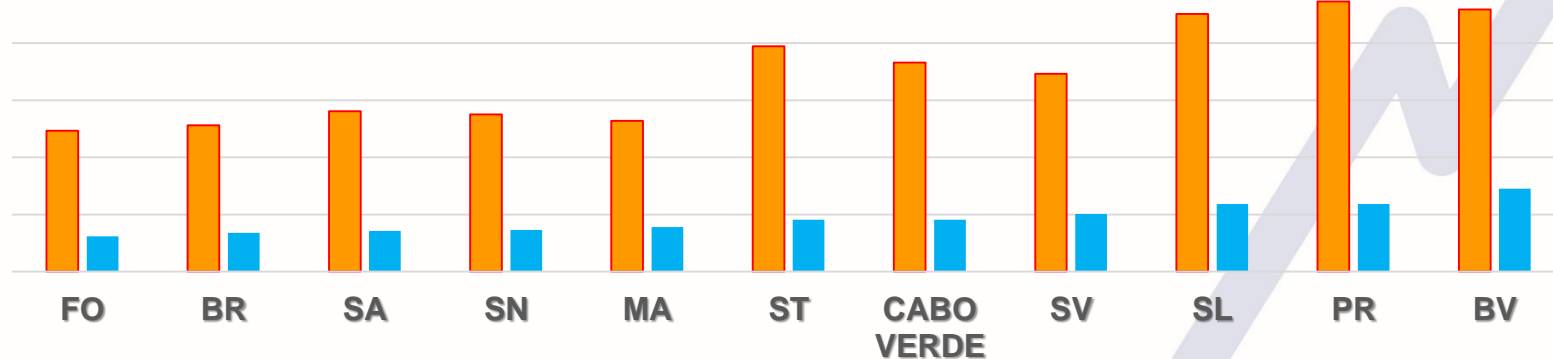
As despesas médias anuais por pessoa no meio urbano são vezes superiores que no meio rural

# NÍVEL DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015.

(EM ESCUDOS CVE)



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA
SANTO ANTÃO	561 948	142 713
SÃO VICENTE	692 878	202 215
SÃO NICOLAU	549 912	145 643
<b>SAL</b>	<b>901 679</b>	<b>236 502</b>
<b>BOAVISTA</b>	<b>917 977</b>	<b>290 934</b>
MAIO	527 590	156 211
SANTIAGO	788 853	181 835
<b>PRAIA</b>	<b>946 309</b>	<b>236 602</b>
FOGO	493 088	124 165
BRAVA	512 769	136 478



■ AGREGADO ■ PERCAPITA

# NÍVEL DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015. (EM ESCUDOS CVE)



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA
SEXO DO REPRESENTANTE		
Masculino	771 922	199 236
Feminino	696 738	168 356

# NÍVEL DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015.

(EM ESCUDOS CVE)



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA
<b>TIPOLOGIA DO AGREGADO</b>		
Unipessoal	459 636	459 636
Casais isolados	808 389	404 195
Conjugais nucleares	865 707	205 516
<b>Conjugais compósitos</b>	<b>878 054</b>	<b>139 139</b>
Monoparentais nucleares	628 100	208 354
<b>Monoparental compósito</b>	<b>674 762</b>	<b>140 726</b>
Agregados sem relação parentesco	699 416	262 107
<b>DIMENSÃO DO AGREGADO</b>		
1 indivíduo	459 636	459 636
2 indivíduos	626 500	313 250
3 indivíduos	749 238	249 746
4 indivíduos	860 403	215 101
5 indivíduos	771 902	154 380
6 ou mais indivíduos	801 192	107 261



# NÍVEL DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015.

(EM ESCUDOS CVE)



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA
QUINTIS DE DESPESAS		
1º Quintil	270 564	<b>46 964</b>
2º Quintil	404 549	81 709
3º Quintil	518 782	121 276
4º Quintil	691 423	185 636
5º Quintil	1 294 784	<b>475 844</b>

**10**

As despesas médias anuais por pessoa no 5º quintil são vezes superiores que no 1º quintil

# EVOLUÇÃO DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015 (EM ESCUDOS CVE)



DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO				DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA		
	2001-2002	2015	TCA 2002-2015	2001- 2002	2015	TCA 2002-2015
<b>CABO VERDE</b>	671 143	731 841	0,7%	125 406	182 268	2,9%
<b>MEIO RESIDENCIA</b>						
URBANO	816 038	837 264	0,2%	156 561	220 097	2,7%
RURAL	379 522	508 921	2,3%	67 381	114 067	4,1%

# EVOLUÇÃO DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA EM 2015 (EM ESCUDOS CVE)



Incluir a preços  
constantes

TCA NACIONAL

TCA RURAL

TCA URBANO

2,7%

2,9%

4,1%

671 143

731 841

2001-2002

2015

AGREGADO

125 406

182 268

2001-2002

2015

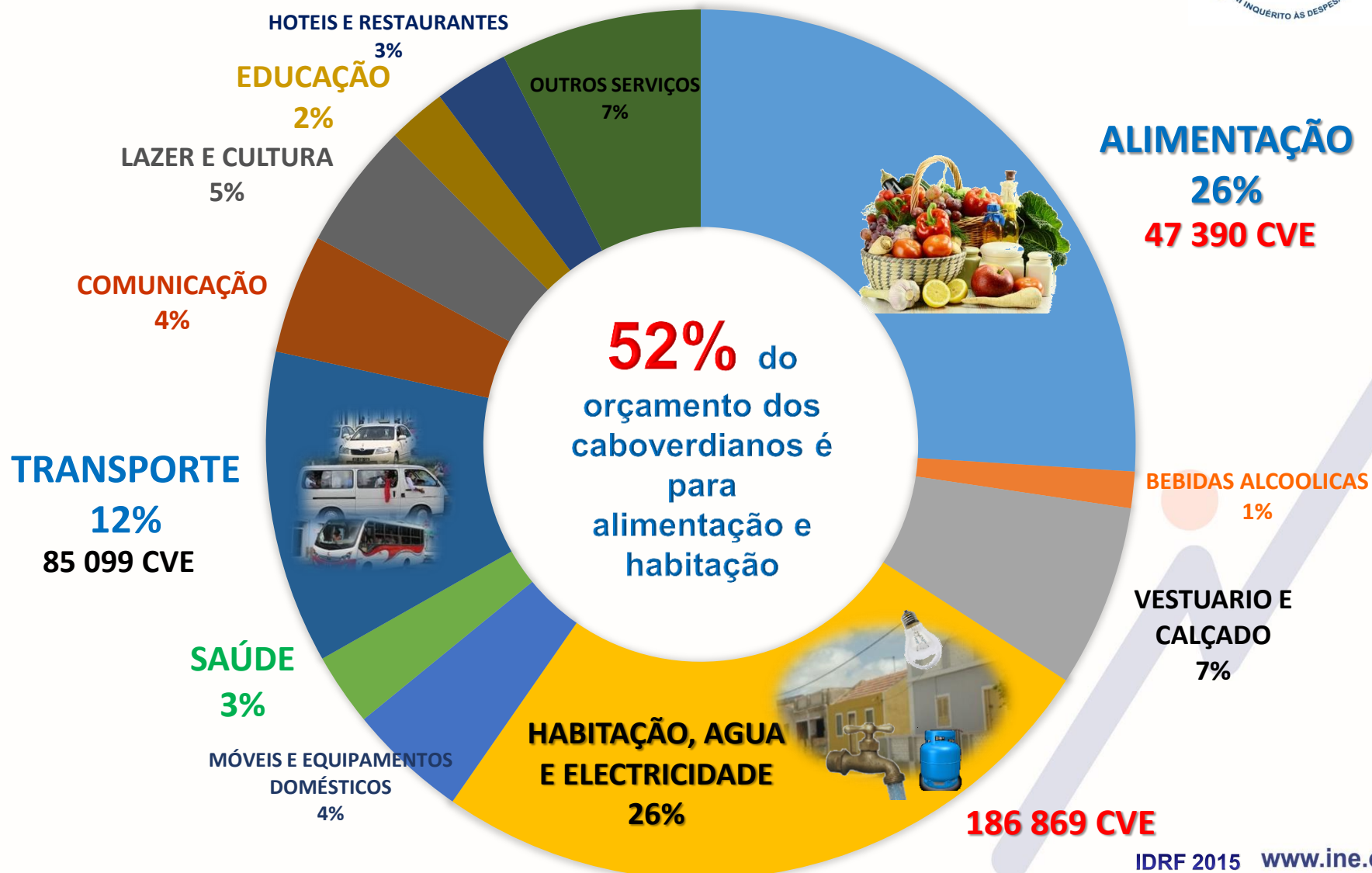
PESSOA

# Em quê se gasta?





# ESTRUTURA DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA (EM ESCUDOS CVE)



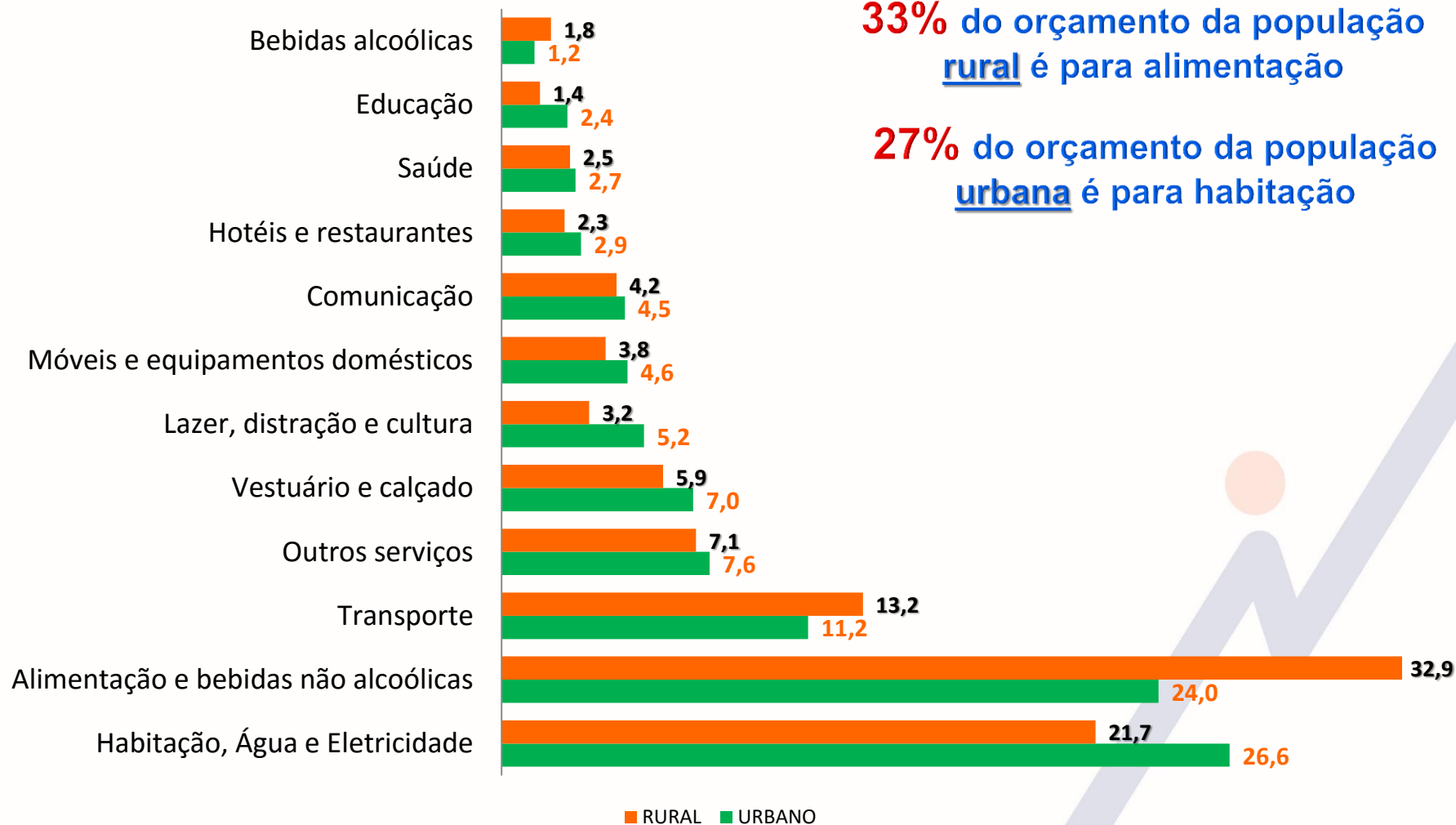


# ESTRUTURA DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA (EM ESCUDOS CVE)



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA	COEFICIENTE ORÇAMENTAL
<b>DESPESAS TOTAIS MÉDIAS ANUAIS</b>	731 841	182 268	100,0
<b>Alimentação e bebidas não alcoólicas</b>	<b>190 279</b>	<b>47 390</b>	<b>26,0</b>
Bebidas alcoólicas	9 913	2 469	1,4
Vestuário e calçado	49 612	12 356	6,8
<b>Habitação, Água e Eletricidade</b>	<b>186 869</b>	<b>46 540</b>	<b>25,5</b>
Móveis e equipamentos domésticos	32 487	8 091	4,4
Saúde	19 707	4 908	2,7
Transporte	85 099	21 194	11,6
Comunicação	32 482	8 090	4,4
Lazer, distração e cultura	34 568	8 609	4,7
Educação	15 841	3 945	2,2
Hotéis e restaurantes	20 234	5 039	2,8
Outros serviços	54 750	13 636	7,5

# ESTRUTURA DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA (EM ESCUDOS CVE) SEGUNDO MEIO RESIDÊNCIA. IDRF 2015



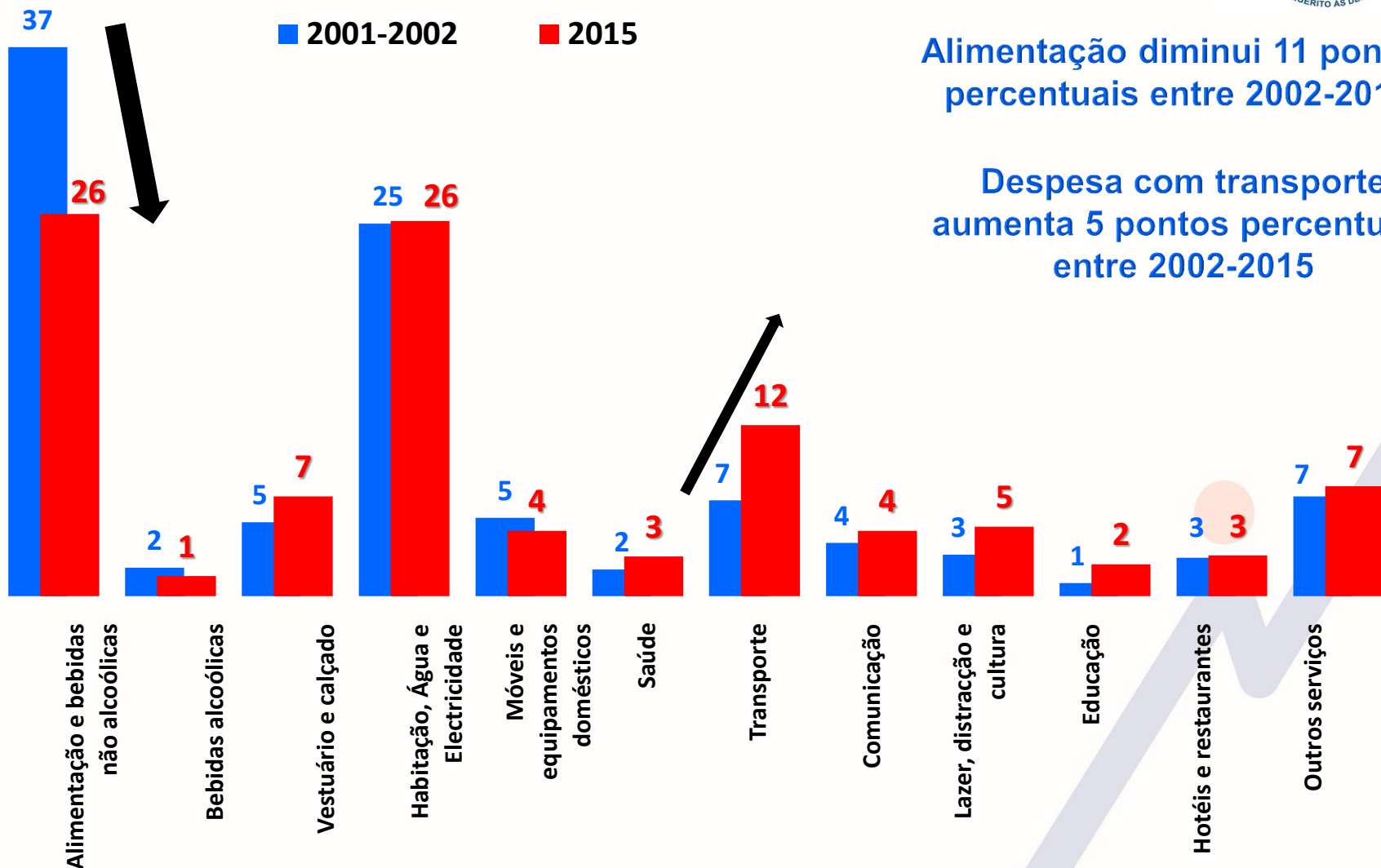
# ESTRUTURA DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR AGREGADO E POR PESSOA (EM ESCUDOS CVE)



	DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA		COEFICIENTE ORÇAMENTAL	
	URBANO	RURAL	URBANO	RURAL
DESPESAS MÉDIAS ANUAIS POR PESSOA	220 097	114 067	100,0	100,0
<b>Alimentação e bebidas não alcoólicas</b>	<b>52 874</b>	<b>37 503</b>	<b>24,0</b>	<b>32,9</b>
Bebidas alcoólicas	2 720	2 016	1,2	1,8
Vestuário e calçado	15 449	6 779	7,0	5,9
<b>Habitação, Água e Electricidade</b>	<b>58 605</b>	<b>24 790</b>	<b>26,6</b>	<b>21,7</b>
Móveis e equipamentos domésticos	10 166	4 350	4,6	3,8
Saúde	6 047	2 854	2,7	2,5
Transporte	24 591	15 070	11,2	13,2
Comunicação	9 942	4 750	4,5	4,2
Lazer, distração e cultura	11 384	3 607	5,2	3,2
Educação	5 249	1 595	2,4	1,4
Hotéis e restaurantes	6 380	2 622	2,9	2,3
Outros serviços	16 690	8 130	7,6	7,1

# EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DAS DESPESAS MÉDIAS ANUAIS

IDRF 2001-2002 E IDRF 2015



Alimentação diminui 11 pontos percentuais entre 2002-2015

Despesa com transporte aumenta 5 pontos percentuais entre 2002-2015

# Em quê se gasta?



**26%**  
**Alimentação**

PRODUTOS ALIMENTARES	DESPESAS DE CONSUMO PERCAPITA ANUAL		
	NACIONAL	URBANO	RURAL
Cereais e Produtos à base de cereais	11 611	11 795	11 280
Legumes, hortícolas tuberculos	6 663	7 279	5 554
Carne	6 368	7 327	4 639
Leite, queijos e ovos	5 757	7 025	3 470
Peixe	4 208	4 892	2 973
Óleos e gorduras	2 499	2 567	2 377
Outros produtos alimentares	2 461	2 852	1 755
Frutas	2 236	2 810	1 202
Açúcar, confeitaria, mel e produtos à base de açúcar	1 429	1 419	1 448
Café, Chá e Cacau	858	904	774



# Em quê se gasta?



**22%**  
das despesas com  
alimentação são para



PRODUTOS ALIMENTARES	DESPESAS DE CONSUMO PERCAPITA ANUAL		
	NACIONAL	URBANO	RURAL
Arroz	<b>4 805</b>	<b>4 512</b>	<b>5 332</b>
Pão e produtos de padaria	2 837	3 493	1 654
Carne de aves	2 459	3 046	1 402
Pernas de frango	1 863	2 301	1 074
Carne de porco	1 162	1 215	1 066
Carne de bovino	1 096	1 195	918
Salsicharia	957	1 236	453
Bananas	904	1 059	626
Milho	897	461	<b>1 684</b>
Refrigerantes	810	923	606
Águas minerais ou nascente sem gás	787	1 155	125

# Em quê se gasta?



**24%**

**Das despesas com habitação são para electricidade e água**



PRODUTOS ALIMENTARES	DESPESAS DE CONSUMO PERCAPITA ANUAL		
	NACIONAL	URBANO	RURAL
Rendas efectivas	8 127	12 156	864
Rendas imputadas	<b>21 378</b>	<b>26 214</b>	<b>12 661</b>
Reparação e conservação da habitação	3 454	3 420	3 516
Água e saneamento	3 746	4 486	2 413
Electricidade	7 229	8 939	4 147
Gás e outros combustíveis	1 848	2 225	1 169

**79%** dos agregados vivem em casas próprias ou cedidas

# POBREZA MONETÁRIA





- A pobreza é um fenómeno complexo, multidimensional e difícil de medir
- Várias definições foram desenvolvidas por economistas, estatísticos e sociólogos ...

"Pobreza é não ter os recursos financeiros para aceder a níveis de subsistência de alimentação, habitação, vestuário e outras necessidades."

(Rowntree, 1901)

"A pobreza é a falta de uma escolha aceitável para uma ampla gama de decisões importantes da vida - uma grave falta de liberdade de ser ou fazer o que queremos"

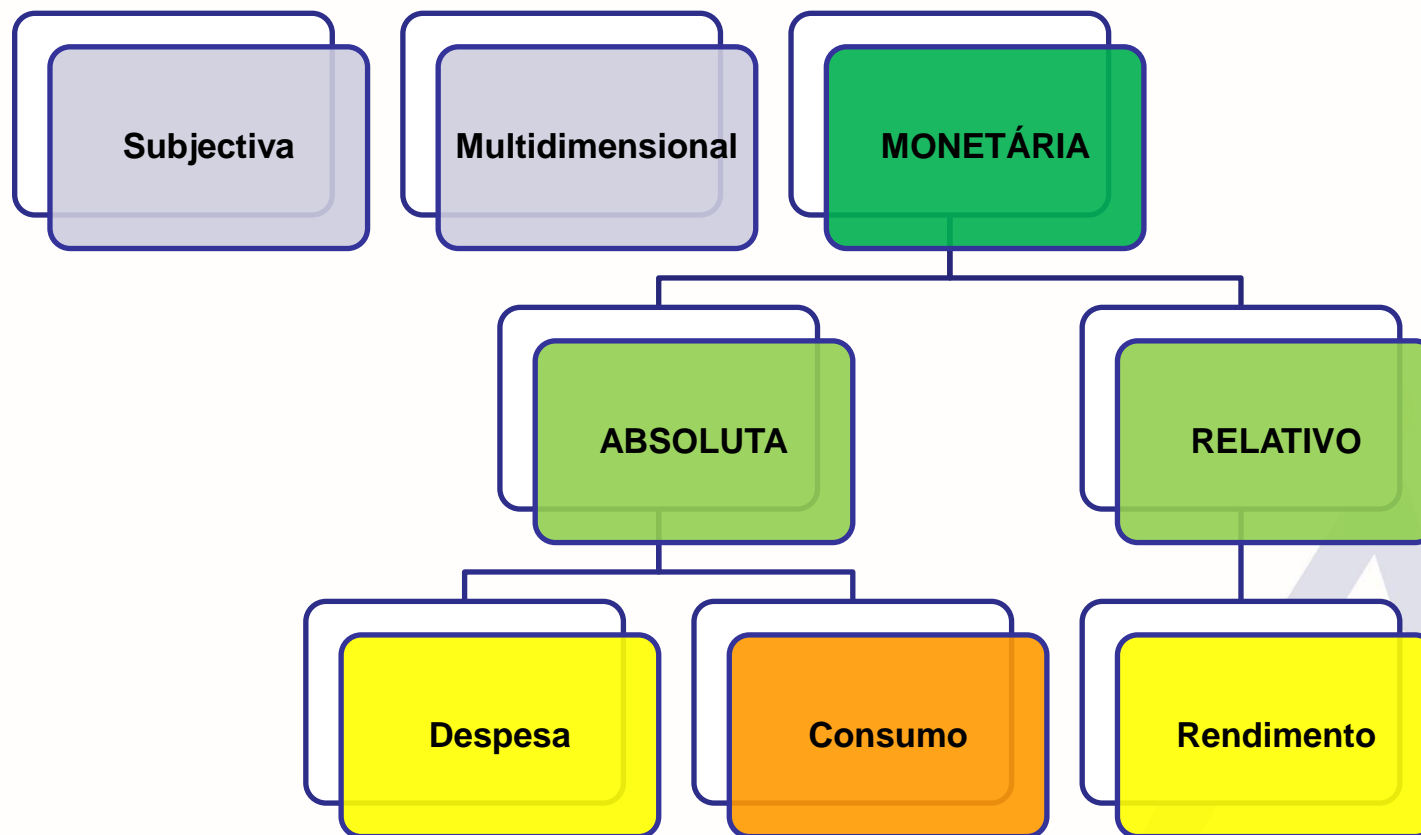
(Foster et al, 2013)

**Todas essas definições partem do facto de que a pobreza é uma situação de privação material e moral que impede o indivíduo de satisfazer as suas necessidades básicas**

**Abordagens  
diferentes**



**Resultados  
diferentes**





# ABORDAGEM RELATIVA



Uma família é pobre quando o nível de vida é muito inferior ao nível de vida das outras famílias

A pobreza é vista como uma outra forma de desigualdade

Utilizada essencialmente pelos países europeus (EUROSTAT)

Habitualmente o limiar é fixado entre 40% e 60% da mediana das rendimento/despesas anuais percapitas

O limiar não considera os aspetos de privação absoluta como a subnutrição e não garante que seja suficiente para que se possa satisfazer as necessidades básicas

**Utilizado em CV em 2001-2002, 2007**

# ABORDAGEM ABSOLUTA



Uma família é pobre quando não tem possibilidade de satisfazer as necessidades consideradas fundamentais:

Transporte

Educação

Saúde

Habitação

Alimentação

Utilizada essencialmente pelos países em desenvolvimento (África, América Latina) e recomendada pelas Instituições Internacionais como o BAD, Banco Mundial, AFRISTAT

## CONSEQUÊNCIAS

### Pobreza Absoluta

Um aumento do consumo para toda a população faz com que a quantidade de pobres diminua no tempo

### Pobreza Relativa

Um aumento do consumo para toda a população não significa directamente uma diminuição da pobreza, pois esta é sensível unicamente às mudanças da desigualdade e da distribuição de riqueza

Despesas correntes de consumo

**Excepto as de investimento** (aquisição ou construção de habitação e aquisição meio transporte)

Autoconsumo valorizado a preço mercado

Auto-abastecimento

Transferências recebidas em género (ofertas)

Recebimentos em género a título de salário

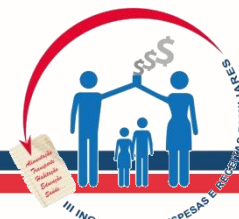
Renda efectiva ou renda imputada

Despesas de consumo dos bens duradouros  
(automóveis, frigorífico, fogão, etc)

# POBREZA RELATIVA

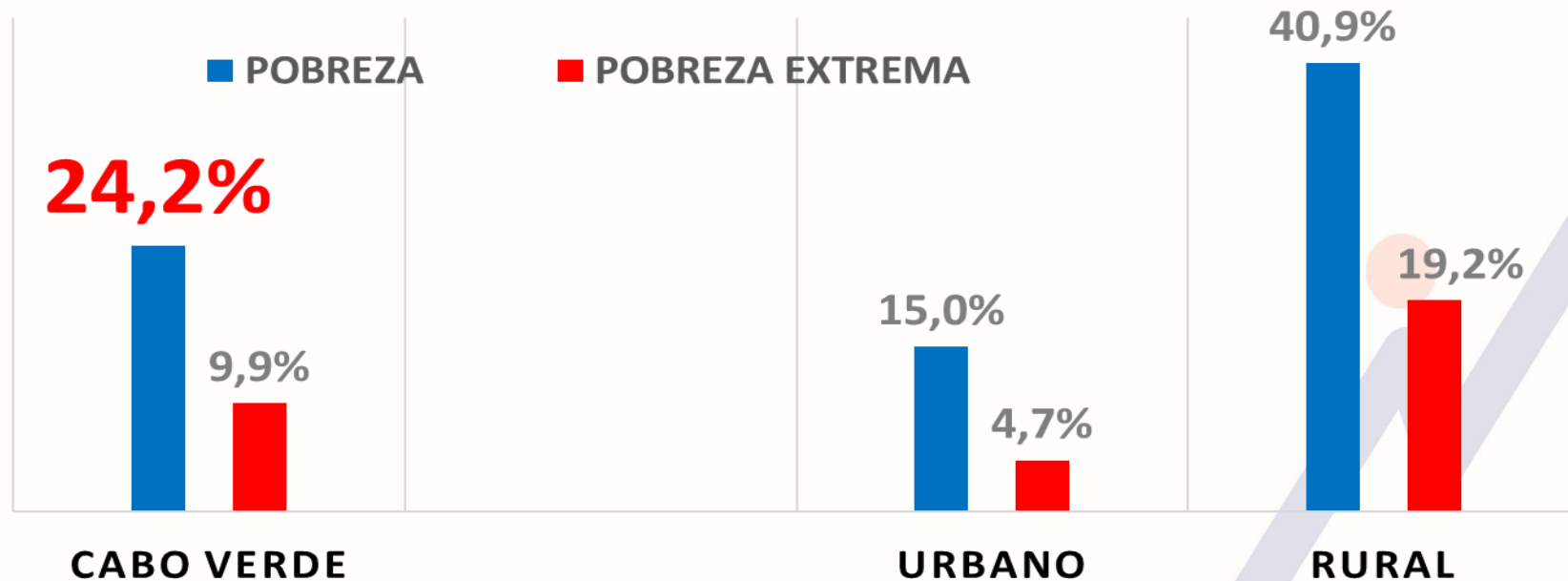


# POBREZA RELATIVA 2015



## LIMIAR POBREZA RELATIVA

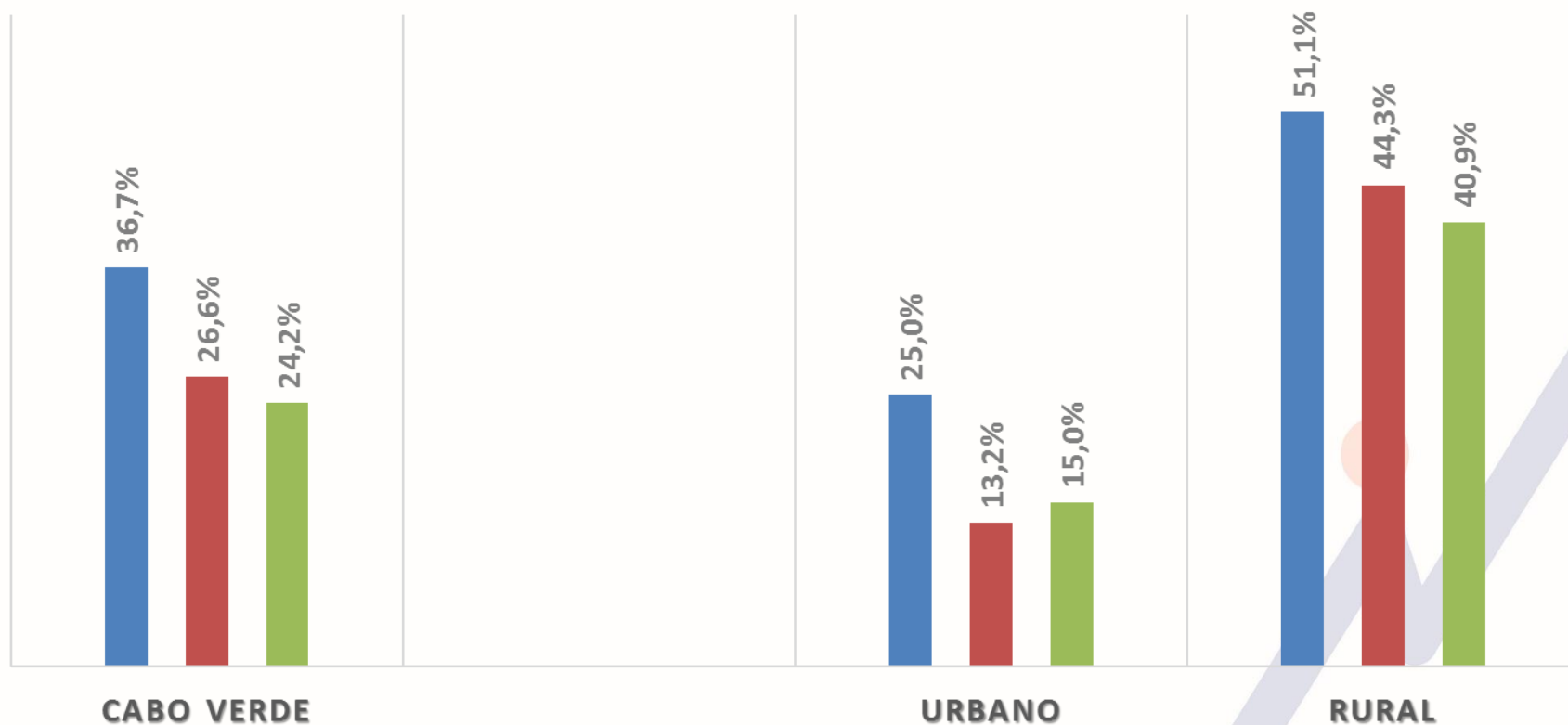
POBREZA (60% DA MEDIANA)	POBREZA EXTREMA (40% DA MEDIANA)
<b>72 325 CVE</b>	<b>48 216 CVE</b>



# EVOLUÇÃO DA POBREZA RELATIVA

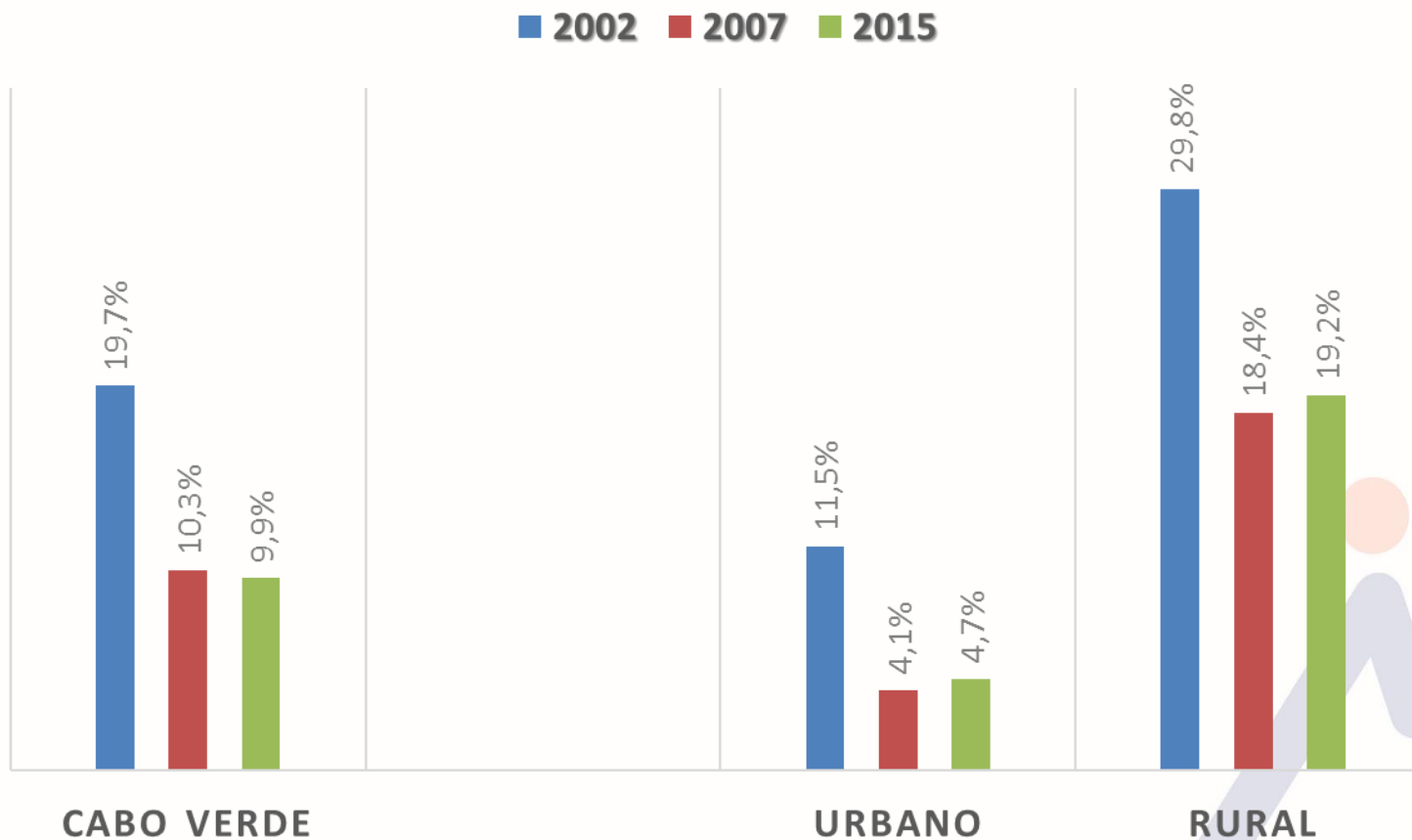


■ 2002 ■ 2007 ■ 2015

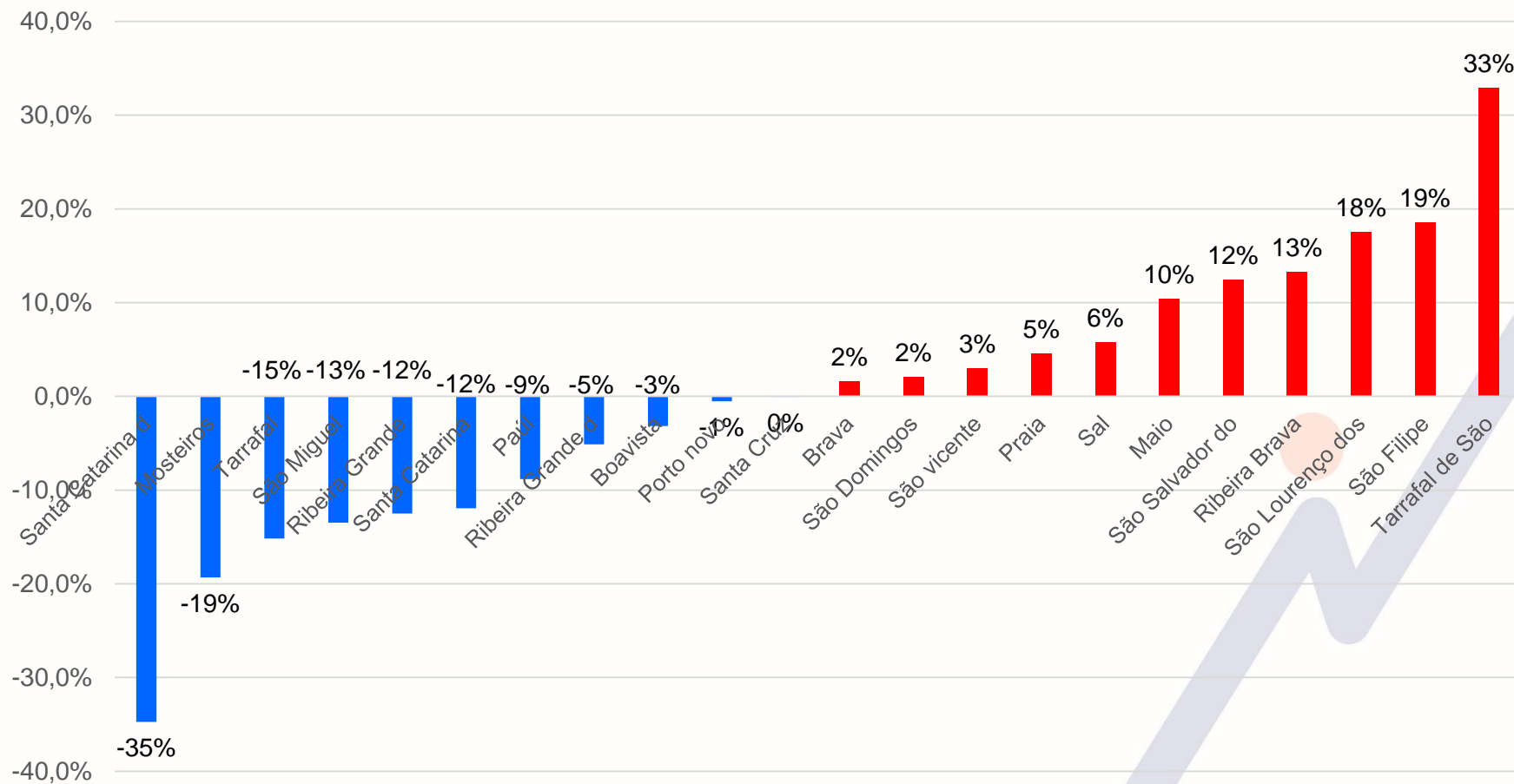


**A POBREZA URBANA AUMENTA 2 PONTOS PERCENTUAIS ENTRE 2007 E 2015**

# EVOLUÇÃO DA POBREZA RELATIVA EXTREMA



# EVOLUÇÃO DA POBREZA RELATIVA 2007-2015





# POBREZA ABSOLUTA



**Limiar pobreza absoluta = Limiar alimentar + Limiar não alimentar**

## COMPONENTE ALIMENTAR

- O componente alimentar baseia-se no cálculo do custo de aquisição de uma cesta de básica, dos principais produtos consumidos, que cobre as necessidades energéticas mínimas recomendadas.
- A cesta básica de bens alimentares estimada a partir das kilocalorias mínimas que cobre as necessidades mínimas de energia recomendadas para se sobreviver: **2127 Kcal – Dados IDRF 2001**

## COMPONENTE NÃO ALIMENTAR

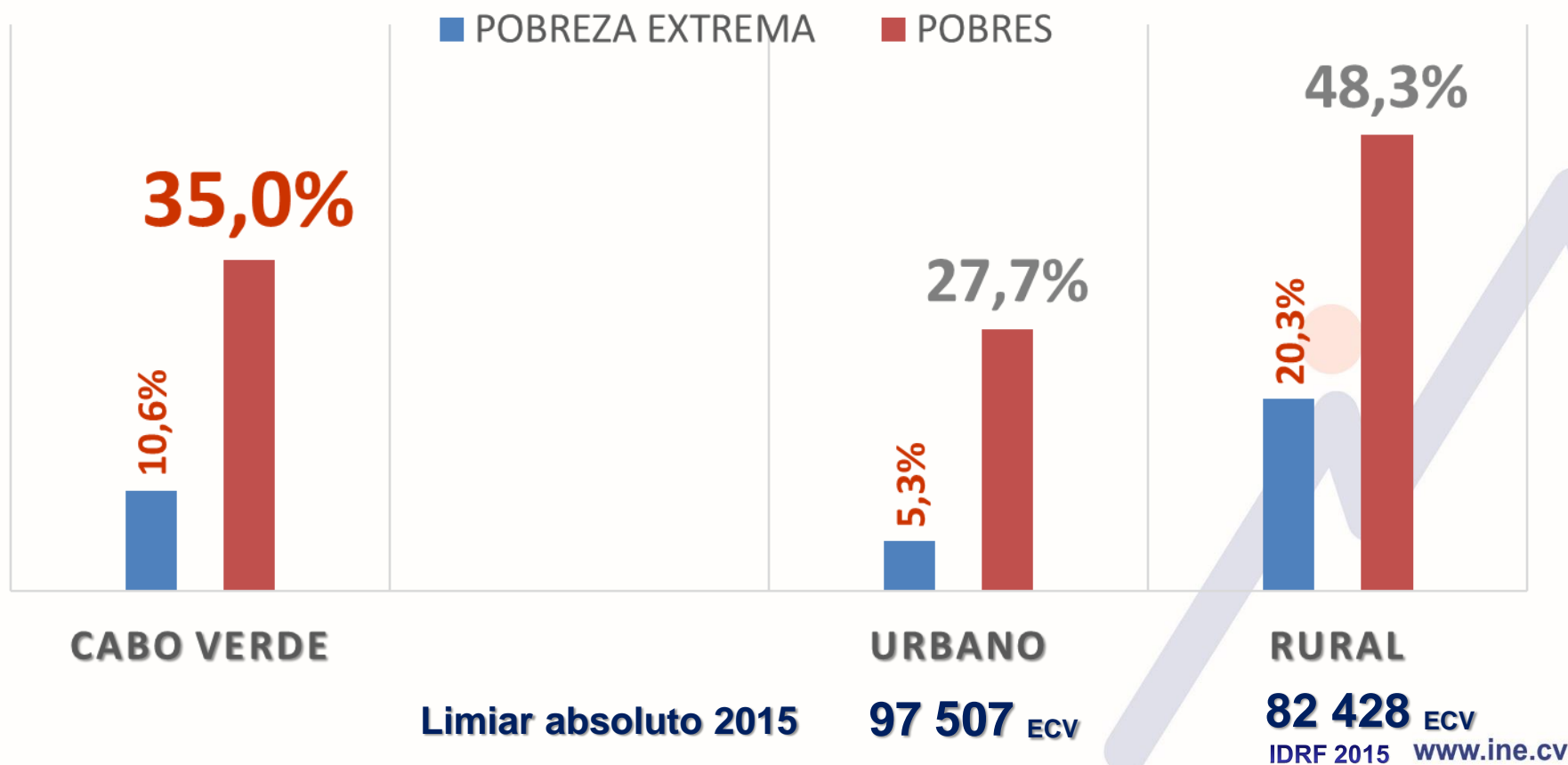
- O componente não alimentar baseia-se na estimativa da parcela do orçamento não alimentar.

## LIMIAR ABSOLUTO

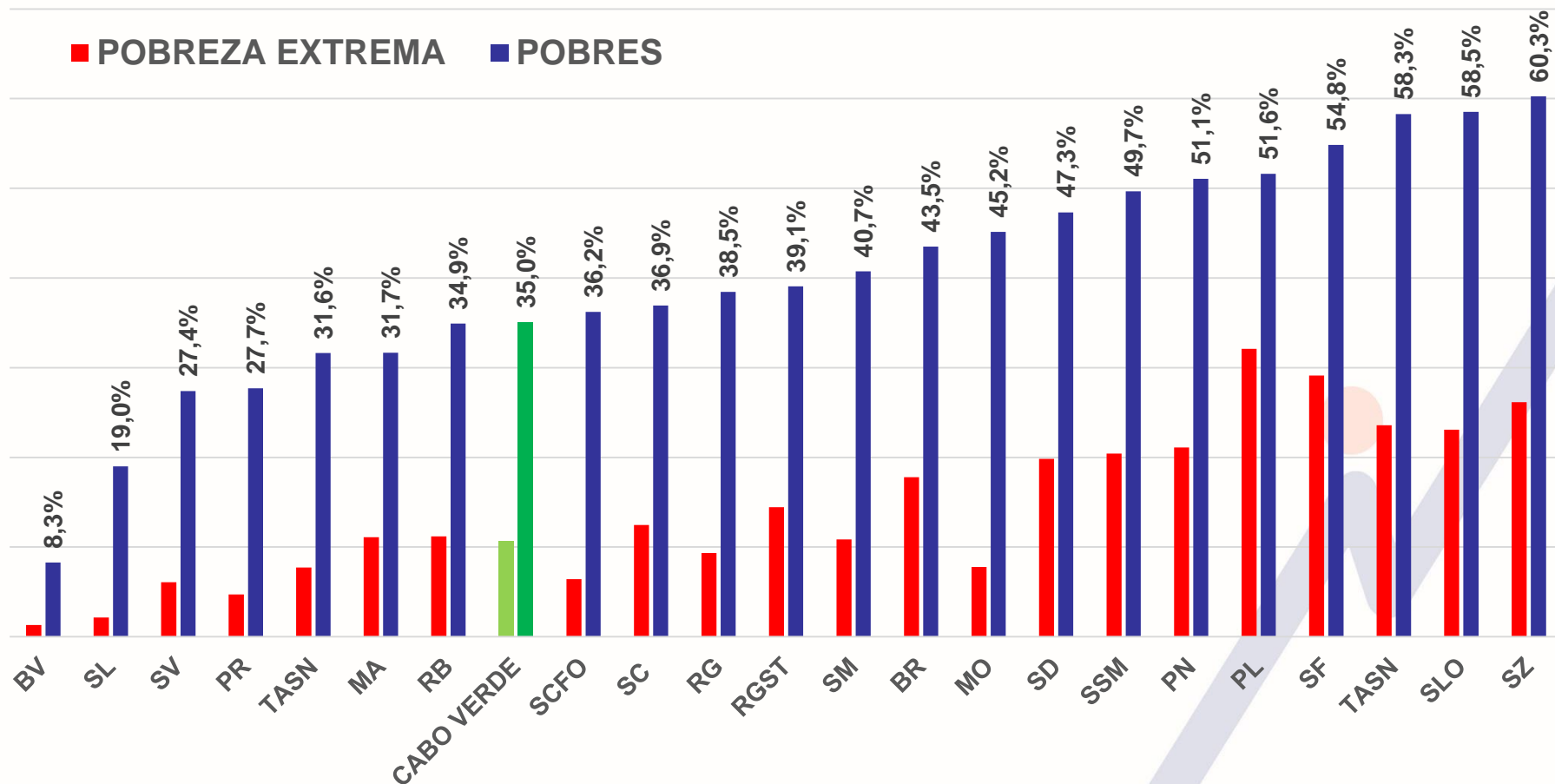
	LIMIAR DA POBREZA EXTREMA	LIMIAR DA POBREZA GLOBAL
URBANO	50 148 ECV	97 507 ECV
RURAL	49 591 ECV	82 428 ECV

## 179 MIL POBRES

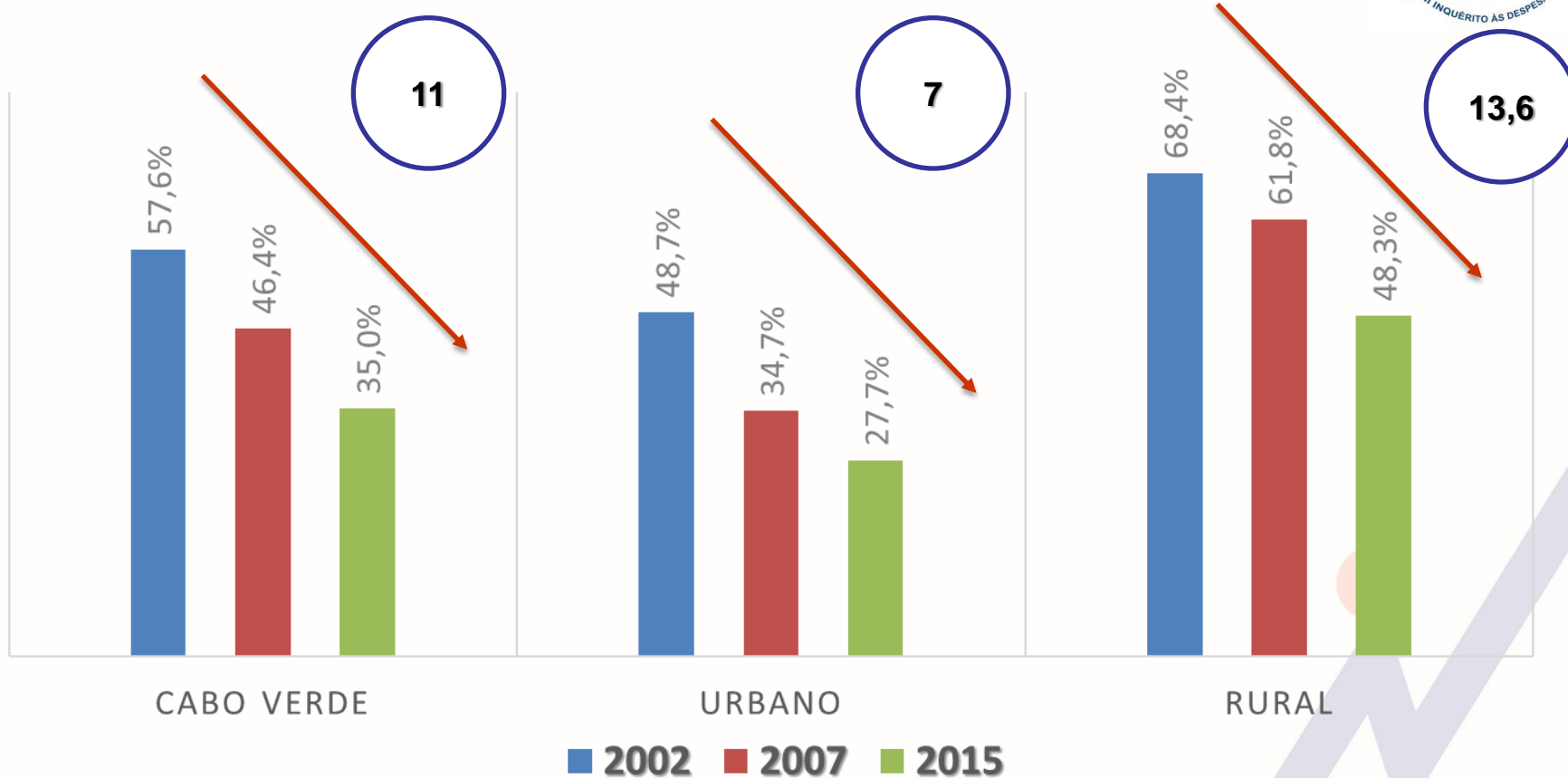
Percentagem da população que vive abaixo do limiar absoluto, IDRF 2015



## Incidência da pobreza absoluta global e da pobreza absoluta extrema, IDRF 2015



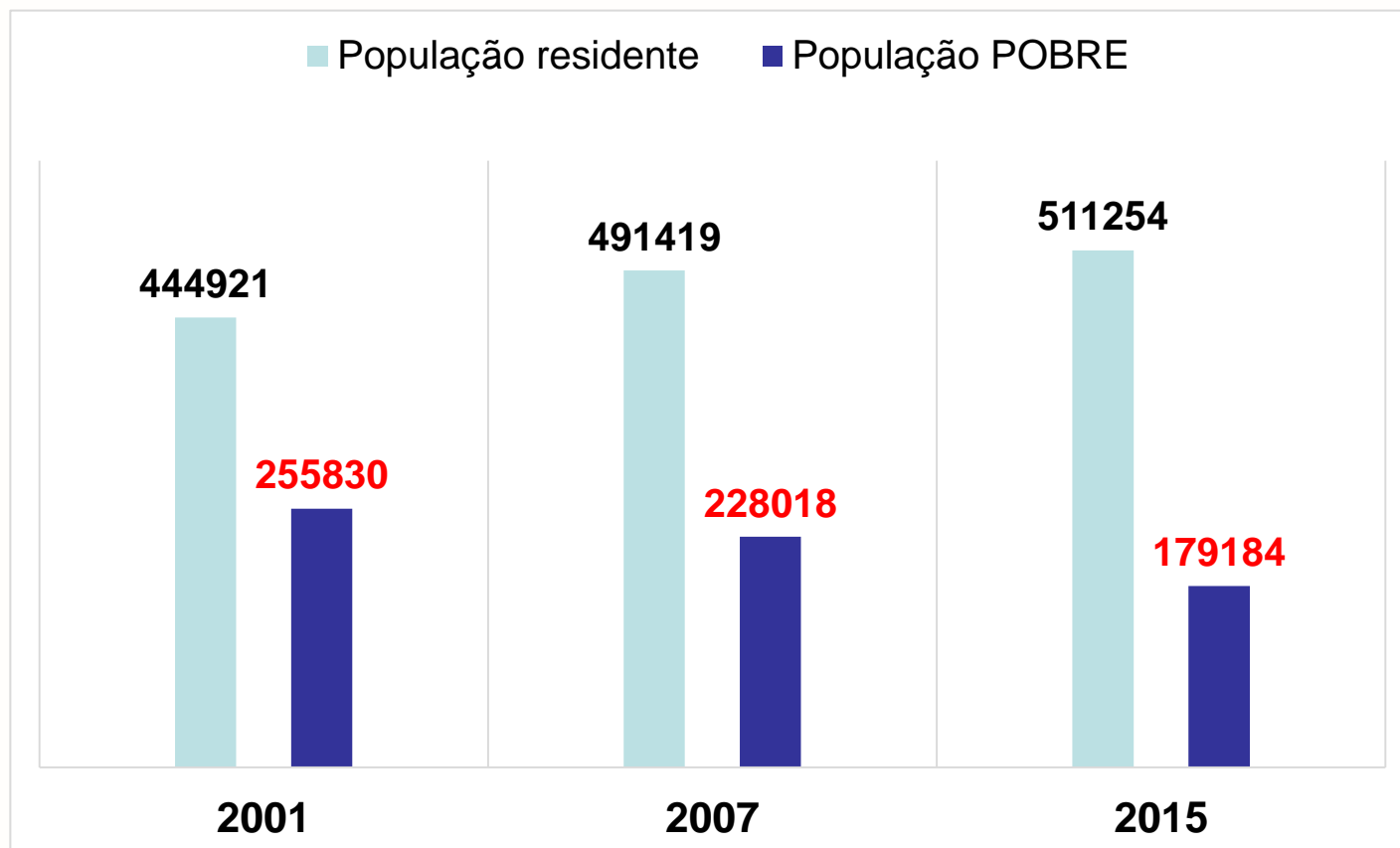
# EVOLUÇÃO DA POBREZA ABSOLUTA GLOBAL 2002, 2007, 2015



	2002	2007	2015
Nº POBRES	255 830	228 018	179 184



# EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE E DA POPULAÇÃO POBRE 2001-2015

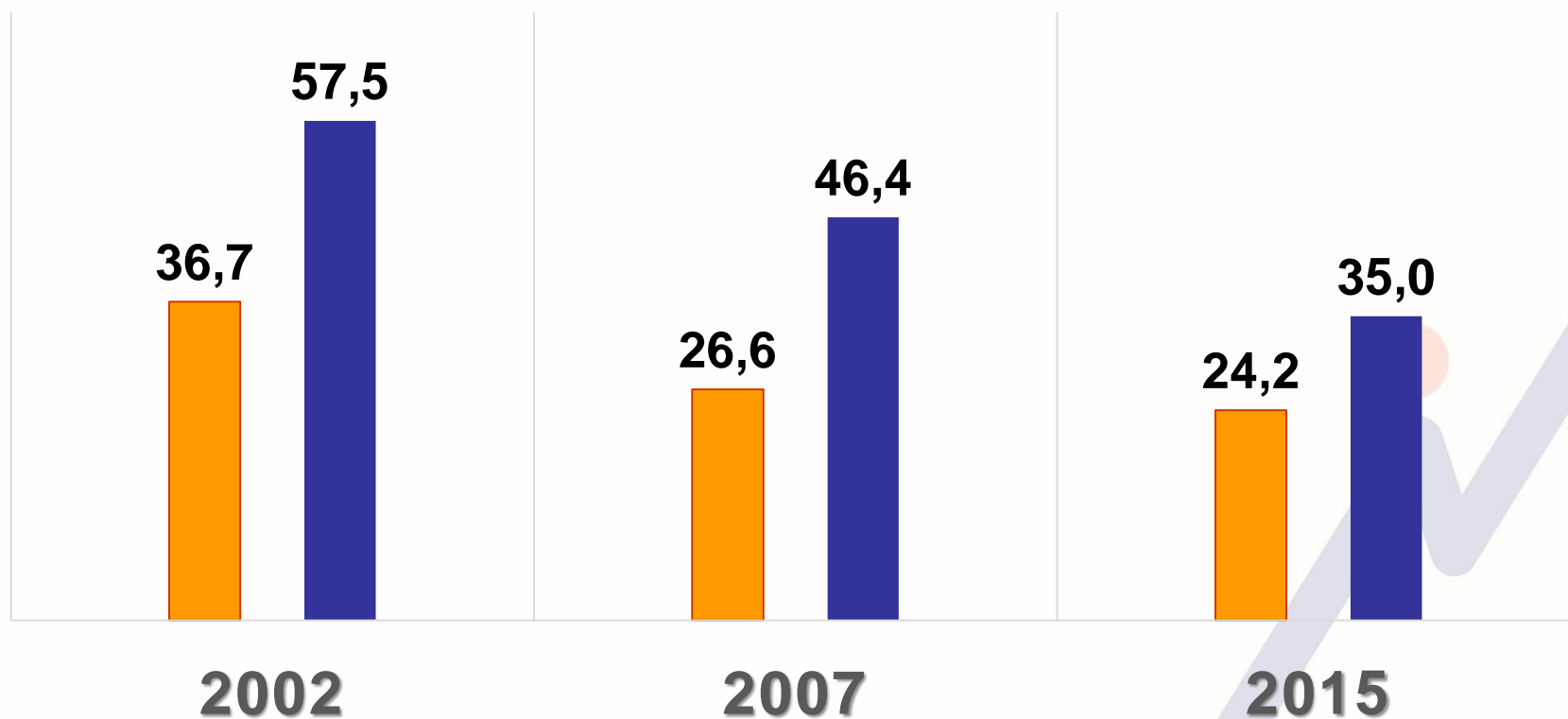


# POBREZA RELATIVA VERSUS POBREZA ABSOLUTA



## POBREZA GLOBAL

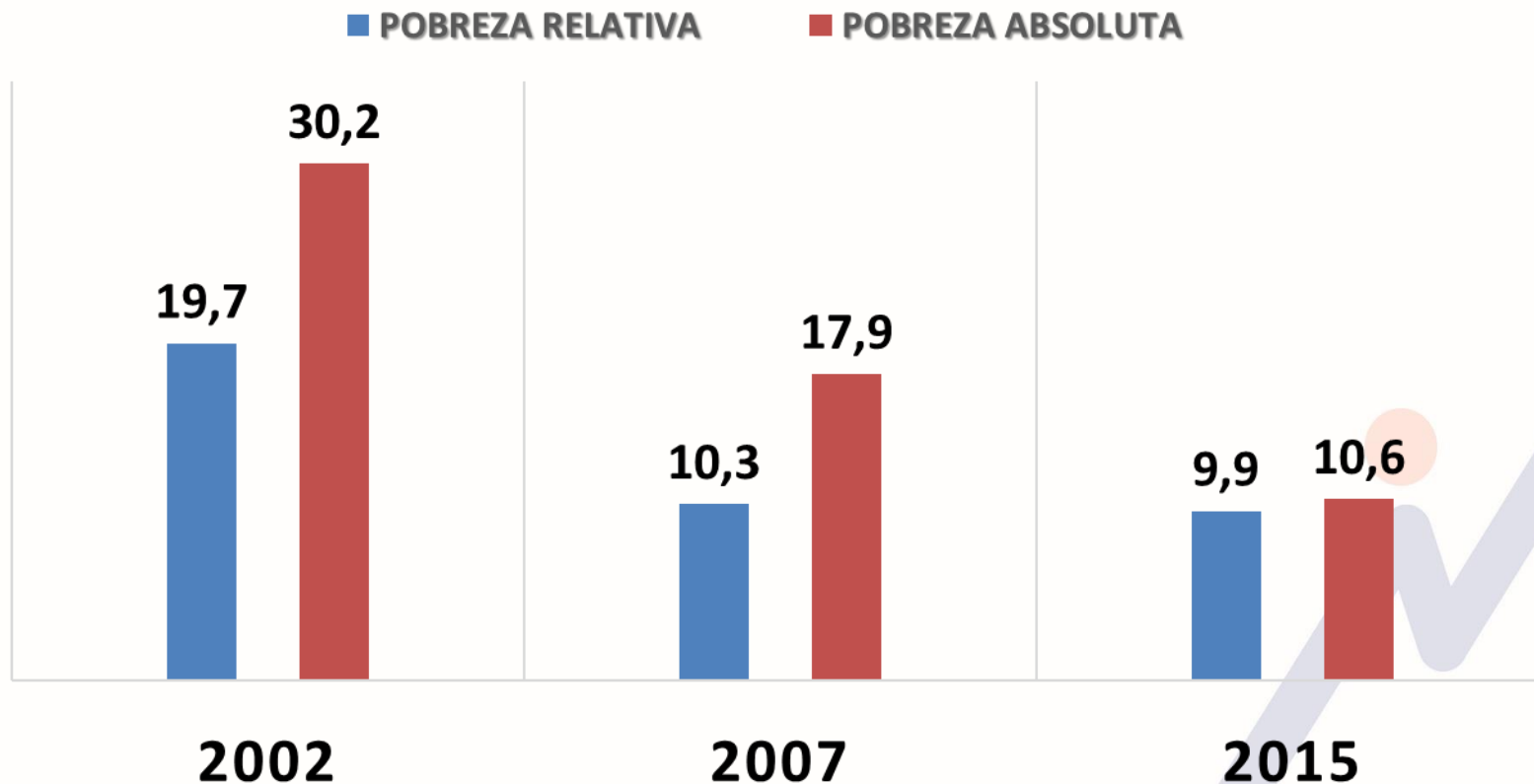
■ POBREZA RELATIVA ■ POBREZA ABSOLUTA



# POBREZA RELATIVA VERSUS POBREZA ABSOLUTA



## POBREZA EXTREMA



# QUEM SÃO E ONDE ESTÃO OS POBRES?



**53%** é mulher

**51%** vive no meio urbano

**58%** vive em Santiago

**21%** Vive na Praia

**44%** vive em famílias monoparentais

**61%** vive em agregados com 6 ou mais pessoas



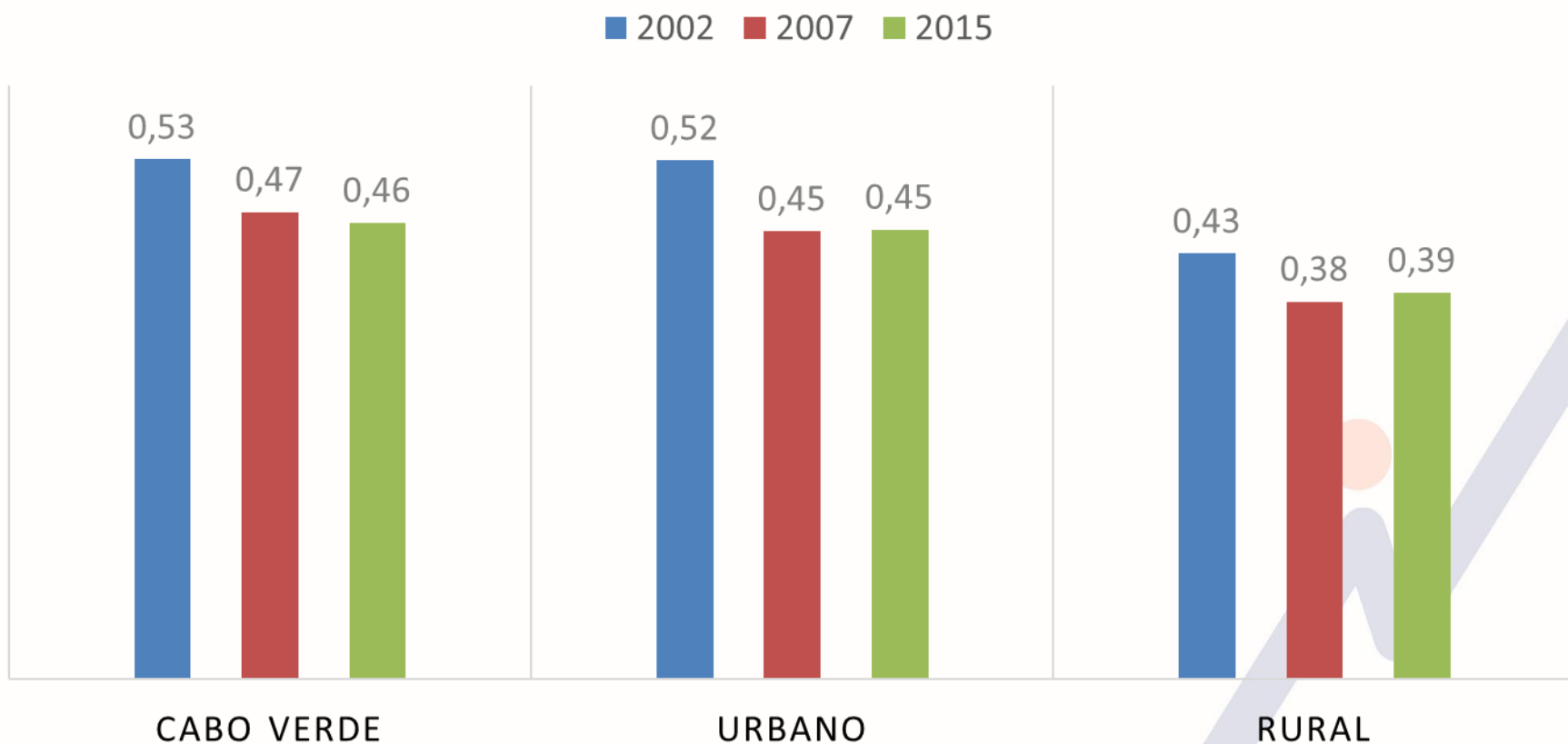
# INDICADORES DE DESIGUALDADE 2015



	CABO VERDE	URBANO	RURAL
<b>Despesas totais médias anuais por pessoa:</b>			
1º decil (10%) (CVE)	36 649	46 430	30 430
1º quartil (25%) (CVE)	51 414	90235	54 524
MEDIANA (50% da população)	120 346	145 708	85 948
3ª quartil (75%) (CVE)	157 353	248 150	135 960
9º decil (90%)	291 705	357 023	181 246
<b>% das despesas totais médias anuais realizadas pelos</b>			
20% da população mais pobre	5,2%	2,8	13,5
20% da população mais rica	52,2%	59,9	25,5
<b>INDICE DE GINI</b>	<b>0,46</b>	<b>0,45</b>	<b>0,39</b>



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE GINI





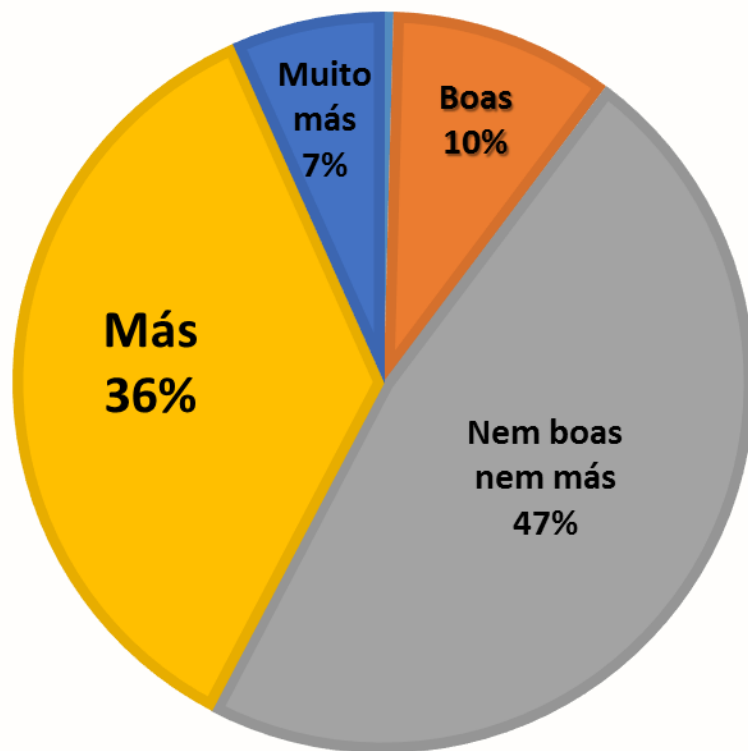
# POBREZA SUBJECTIVA

# POBREZA SUBJECTIVA

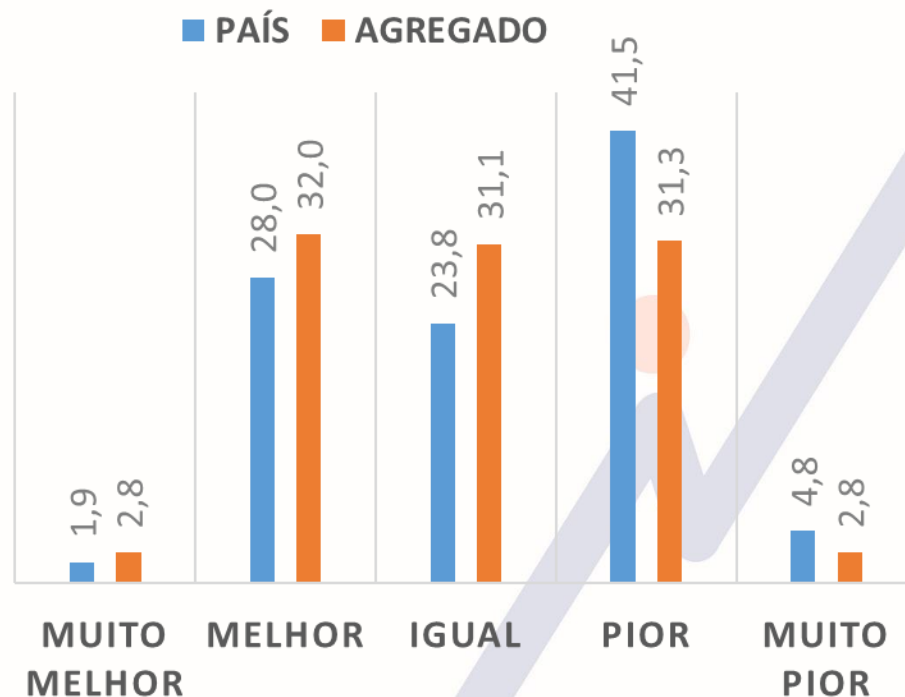
## 2015



### COMO DESCREVE AS CONDIÇÕES ECONÓMICAS SOCIAIS ACTUAIS (2015) DE CABO VERDE



Comparando a situação económica  
actual do país e do seu agregado com a  
de há 4 anos atrás:

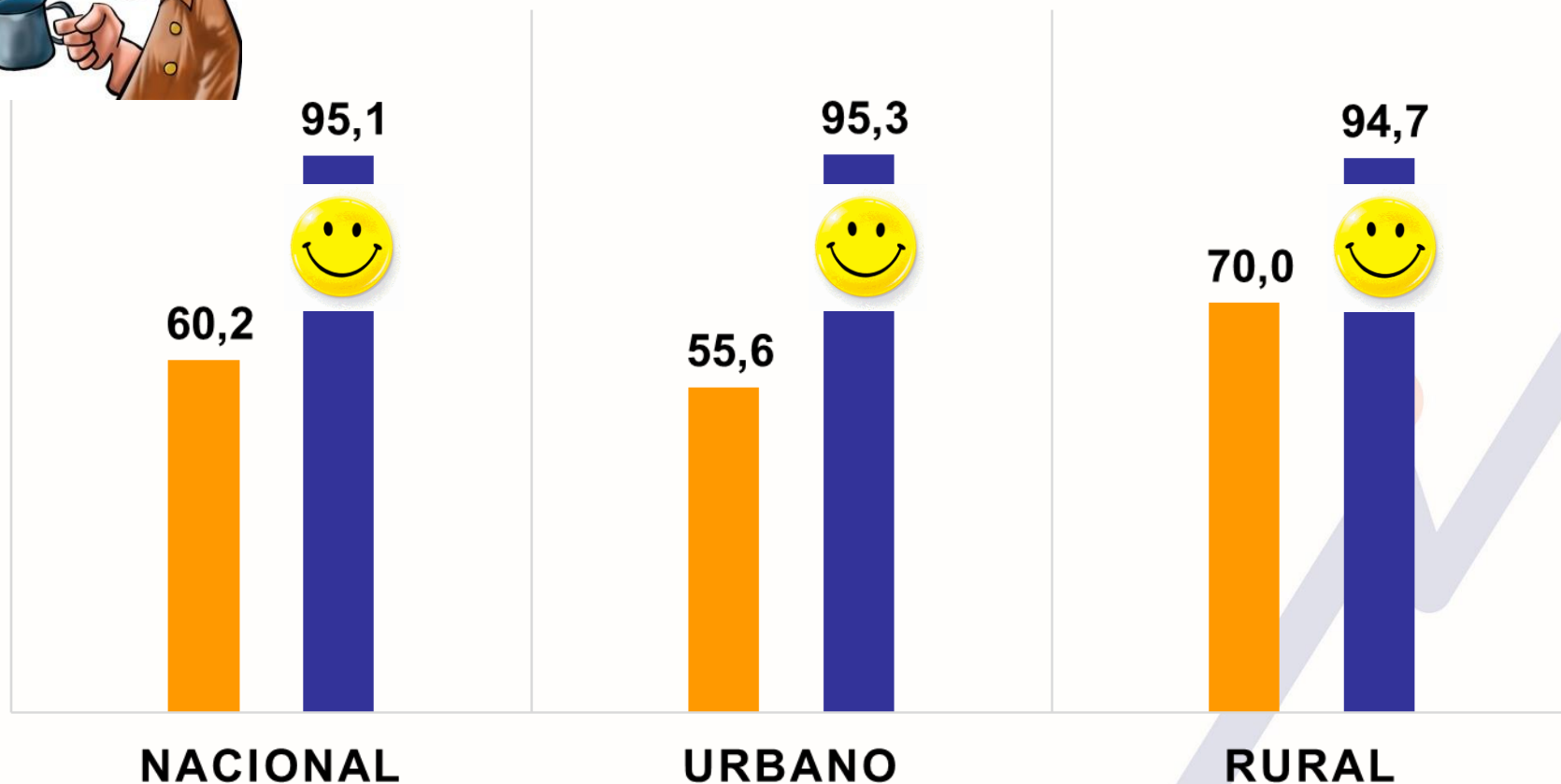


# POBREZA SUBJECTIVA 2015



PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO QUE SE  
CONSIDERA POBRE E FELIZ

POBRE FELIZ



“Reforçar as Estatísticas Económicas para a Integração Regional,  
Transformação Estrutural e Desenvolvimento Sustentável”

## CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Osvaldo Borges – Presidente  
Celso Soares Ribeiro – Vice Presidente  
Goreth Carvalho - Administradora

## GABINETE IDRF 2015

**Noemi Ramos – Coordenadora Técnica**

Danilton Tavares  
Inácia Almeida  
Odair Fonseca  
Rui David  
Departamento de Informática  
Carlos Mendes – Plano amostragem  
Departamento Administrativo e Financeiro  
Carmem Cruz – Sensibilização

## APOIO FINANCEIRO E TÉCNICO

**O Grupo Banco Africano de  
Desenvolvimento (BAD)**



## APOIO FINANCEIRO



ORGANIZAÇÃO DAS  
NAÇÕES UNIDAS

## APOIO TÉCNICO



**WORLD BANK GROUP**



# EQUIPA TERRENO





# Obrigada às famílias!

